

UM OLHAR OUTRO

Terminámos 2020 com um breve balanço de um ano totalmente excepcional devido a uma pandemia, a que ninguém estava habituado nem mesmo poderia supor ao iniciá-lo.

Importa começar o novo ano de 2021 com um olhar esperançoso, não só porque o ser humano sempre conserva a esperança e luta no meio das adversidades, como também as vacinas já em curso pelo mundo fora, qual hino de louvor efectivo a tantos investigadores que, em prazo muito curto conseguiram encontrar uma resposta, que concentra agora todas as atenções pelo mundo fora. Sim, devemos estar gratos aos investigadores, como também a todo o pessoal médico e hospitalar que suportou enorme pressão para não deixar ninguém privado dos cuidados de saúde.

Olhamos para 2021:

- **No campo da saúde:** As vacinas agora iniciadas permitem olhar para o próximo verão como termo de um período de vacinação de grande parte da população, de modo que se possa viver com outra tranquilidade e recuperar a proximidade agora evitada. Certamente que o alívio na pandemia significará a retoma de tantos outros cuidados médicos deixados para segundo plano. Acreditamos e desejamos, todos, que 2021 seja bem melhor que o ano findo.

- **No campo político:** As eleições presidenciais em Janeiro e autárquicas em Outubro vão certamente agitar a sociedade. Não tanto as presidenciais, cujo vencedor se adivinha, mas mais as autárquicas, ocasião sempre propícia para alguma tensão entre as forças partidárias, com apreciações contrastantes sobre o passado dos que governam e sobre os novos candidatos. Em tal contenda, oxalá os nossos juízos se pautem pelo bem comum, bem superior aos interesses partidários. É que, afinal, a regra é a mesma: uns serão governo e outros serão oposição. E ambos devem ser bons, cada um no seu campo. E o povo ganha quando um bom governo tem pela frente uma boa oposição.

- **No campo eclesial:** A liderança do Papa Francisco impõe-se felizmente e é considerada positivamente pelo mundo fora. Ele mesmo convida a Igreja a olhar para a figura de S. José e instituiu o ano da família. Muito ao seu estilo e seguindo a *Amoris Laetitia*, ele convoca o mundo para o estado em que se encontram as famílias, alvo fácil de ideologias ateias. Como já aconteceu com os papas anteriores que sempre consideraram a família como o berço de uma cidadania livre e feliz.

Em Portugal, olhamos para a *Jornada Mundial da Juventude* que vai marcar o ritmo da pastoral, em ordem ao encontro com o Papa em 2023. Na *substituição de bispos*, Braga e Viana, tornam-se prioritárias, esperando-se que, em breve, ambas sejam dotadas de novos servidores primeiros. O que trará inevitavelmente novos e diferentes dinamismos que, com o tempo, se deverão sentir nas paróquias. Confiamos no Espírito Santo que dará a estas Igrejas os pastores adequados à realidade de cada uma das dioceses.

Também *ao nível da nossa Paróquia*, importa frisar que está em curso a substituição de corpos gerentes nas nossas confrarias. Espera-se de todos aqueles que as vão liderar um verdadeiro sentido de Igreja, já que elas se dizem associações de fiéis (não empresas) e o património que administram exige um cuidadoso respeito pela sua origem. Sendo órgãos colegiais, tornam-se uma boa experiência do que é a comunhão na Igreja: não só o diálogo e comunhão entre os irmãos ou associados de cada uma, mas de todas elas com a Paróquia e, a partir desta, com a Arquidiocese e a Igreja universal.

Por último, é muito desejável que o confinamento deixe de ser necessário para que possamos voltar a reunir os grupos apostólicos, a ver as crianças da catequese nas suas sessões semanais de modo presencial, os doentes a poderem ser visitados. Há um sinal que se torna mais visível: precisamos, todos, de nos ver, aproximar e trabalhar pelo Reino de Deus de mãos dadas uns com os outros. E precisamos que a pandemia passe depressa para ficarmos com as lições que ela nos permite para sabermos gerir as nossas prioridades no futuro. Bom ano de 2021.

P. Abílio Cardoso

BISPOS DIZEM QUE É PRECISO PRODUZIR ENCANTO E ESPERANÇA

A Conferência Episcopal Portuguesa (CEP), numa mensagem de Natal, convida a «viver com alegria» o tempo do Natal e a «produzir esperança e encanto» neste tempo de pandemia, marcado pela «tristeza». No texto, intitulado "Vem, Senhor Jesus, dá-nos a tua Luz!", lembram todos quantos sofrem os efeitos da Covid-19, referindo que é «necessário produzir esperança e encanto neste tempo de pandemia e de tristeza, de indiferença e de aspreza, com datas, mas sem estações, com meios, mas sem canções». «É necessário embalar as crianças e os velhinhos, os que trabalham, os que sofrem e os que morrem. Há tanta gente ao abandono», refere o Episcopado português. Referindo que este é o tempo de «contemplar» o Presépio, a CEP convida a «viver com alegria a estação do Natal» e a acolher a «surpresa de Deus, que em missão nos visita com a riqueza da pobreza». «Fica então aberto o laboratório do Natal. O laboratório das vacinas, mas sobretudo o laboratório da nossa vida, do Amor, da Paz e da Alegria», refere. Na mensagem, publicada na sequência das sugestões para as semanas de preparação para o Natal, o texto da CEP lembra que, se no Advento Deus enche o tempo de «Bom-Dia», no «Natal é Deus que vem nascer em Belém» e no coração de cada um também. «O Deus do Advento e do Natal é um Deus em missão, que desce ao nosso chão, nos toma pela mão e se faz nosso irmão», acrescenta. A mensagem refere-se à «Luz do Natal» não como uma «luz natural, do sol e da lua», mas como «Luz pessoal, primeira e verdadeira», «sem noite e sem dia», que «se estende pela Terra inteira, e alumia e acende cada humano coração de Paz e Bem».

In DM 19.12.2020

CASAIS JUBILADOS EM 2020

Decorreu a 27 de Dezembro a homenagem da Paróquia aos casais jubilados durante o ano de 2020. A Equipa de Pastoral Familiar cuidou do acolhimento e da celebração. A foto regista os casais que estiveram presentes, aceitando o convite da Paróquia. Certamente houve outros que celebraram 25, 50 ou 60 anos de casados. Para eles também os nossos parabéns.

Porque não estão inscritos na Paróquia, não foi possível convidá-los, por não sabermos nem constarem os seus dados.

Bom seria que todas as famílias de Barcelos se inscrevessem numa Paróquia.



50 ANOS:

Virgílio da Costa Saraiva e Maria Luísa Fonseca Falcão
José Rodrigues Soares e M.ª dos Prazeres Magalhães Faria
Agostinho Pereira Pacheco e M.ª Fátima R. Neiva Pacheco

25 ANOS:

João Luís Rosas Peres Filipe e Anabela Prazeres Alves Brito
Ricardo L. P. C. Borges e Margarida I. F. C. S. Câmara Borges
José D. N. Silva Miranda e M.ª Paula Sendim do Nascimento



Ano XVII - Nº 1 - 03 de Janeiro de 2021

Rua D. António Barroso, 116, 4750-258 Barcelos. Tel. 253 811 451, Telm. 966 201 411, email: paroquiadebarcelos@sapo.pt

Web: paroquiadebarcelos.org - Facebook: www.facebook.com/paroquiadebarcelos/

EPIFANIA – Ninguém excluído da salvação de Deus

Eis-nos em novo ano civil, iniciado com um desejo enorme de nos livrarmos da pandemia, que afecta as novas vidas, também no aspecto religioso.

E a palavra certa e persistente do Papa Francisco não deixa de rasgar novos horizontes, tentando quebrar as fronteiras da economia que mata, numa globalização «da indiferença, do descarte e da violência».

Na Liturgia da Igreja, a festa da Epifania é anúncio de uma revelação de Deus, que se destina a penetrar em todas as dimensões da vida: a Jerusalém do Alto, à sombra da qual todos se virão abrigar um dia, como anunciavam os profetas, viu uma grande luz, que, dali, irradia para toda a Humanidade.

Ninguém pode ser excluído da luz de Jesus ou do amor do Pai. Infelizmente, as nossas vidas marcadas pelo egoísmo e fechadas à acção de Deus em nós, vão construindo muitas ilhas de egoísmo, que excluem todos os que se situam à volta, na sua diferenciação saída da obra criadora de Deus. Revelamo-nos

como natureza exclusivista, quando tudo, na revelação de Deus, é convite a darmos-nos as mãos sem deixarmos ninguém para trás. Porque não ver no «virão adorar-vos, Senhor, todos os povos da terra» um anúncio de uma cultura, a realizar em cada época histórica, que inclui a todos, na sua própria diferença, unindo-os no respeito pela igual dignidade? Porque não reconhecer, nas conquistas técnicas, alcançadas pelo engenho humano, que anulam as distâncias físicas permitindo partilhar acontecimentos ao mesmo tempo em todo o mundo, uma bela realização do desígnio de Deus?

Na procura do Menino de Belém, o «rei dos judeus», os Magos do Oriente provocam a Humanidade em todos os tempos para que se «ponha a caminho», de modo a pôr-se de joelhos diante de Deus. Seremos nós, ao menos os cristãos, capazes de reconhecer nas nossas procuras e insatisfações constantes o que Santo Agostinho dissera que «fizestes-nos para Vós, Senhor, e o nosso coração anda inquieto enquanto não repousar em Vós»?

Numa cultura onde Deus não conta, como olhar a vida como procura de Deus? E não será mesmo a falta deste referencial a causa de tantas corridas que cansam e desanimam, de tantas procuras sem sentido, de tantas violência e injustiça, de tanta «fraternidade» apregoada mas que não funciona pois que a fraternidade exige a paternidade comum? Festa da Epifania – A salvação de Deus não exclui ninguém.



CATEQUESE NA PARÓQUIA

Os catequistas voltaram a reunir, desta vez via online, para analisarem como estão a decorrer as sessões de catequese com os diversos grupos, agora via online. E concluíram, uns que percebiam um certo cansaço das crianças, sobretudo os mais crescidos, com vontade de voltar às sessões presenciais, enquanto outros, sobretudo as suas famílias, com sérios receios quanto a retomar as sessões presenciais. E decidiram reiniciar a catequese no próximo sábado por via online. E, a partir daí, vai caminhar-se gradativamente para o modo presencial.

NÃO HÁ PAZ SEM A CULTURA DO CUIDADO

A cultura do cuidado, enquanto compromisso comum, solidário e participativo para proteger e promover a dignidade e o bem de todos, enquanto disposição a interessar-se, a prestar atenção, disposição à compaixão, à reconciliação e à cura, ao respeito mútuo e ao acolhimento recíproco, constitui uma via privilegiada para a construção da paz. «Em muitas partes do mundo, fazem falta percursos de paz que levem a cicatrizar as feridas, há necessidade de artesãos de paz prontos a gerar, com criatividade e ousadia, processos de cura e de um novo encontro». Neste tempo, em que a barca da humanidade, sacudida pela tempestade da crise, avança com dificuldade à procura dum horizonte mais calmo e sereno, o leme da dignidade da pessoa humana e a «bússola» dos princípios sociais fundamentais podem permitir-nos navegar com um rumo seguro e comum. Como cristãos, mantemos o olhar fixo na Virgem Maria, Estrela do Mar e Mãe da Esperança. Colaboremos, todos juntos, a fim de avançar para um novo horizonte de amor e paz, de fraternidade e solidariedade, de apoio mútuo e acolhimento recíproco. Não cedamos à tentação de nos desinteressarmos dos outros, especialmente dos mais frágeis, não nos habituemos a desviar o olhar, mas empenhemo-nos cada dia concretamente por «formar uma comunidade feita de irmãos que se acolhem mutuamente e cuidam uns dos outros».

(Da Mensagem do Papa Francisco para o Dia Mundial da Paz 2021)

O Prior – P. Abílio Cardoso

A VIDA DO POVO DE DEUS TORNADA ORAÇÃO
DOMINGO DA EPIFANIA DO SENHOR

Virão adorar-Vos, Senhor,
 todos os povos da terra

SEGUNDA, 4 – Leituras: 1 Jo 3, 22-4, 6
 Mt 4, 12-17. 23-25

09.00 (Senhor da Cruz): Maria Almeida Lopes, Fernando Pedro e Carlos Alberto Lopes

15.30 (Terço): Pelas almas do Purgatório

19.00 (Matriz): Emília de Jesus da Silva e Francisco António Figueiredo

TERÇA, 5 – Leituras: 1 Jo 4, 7-10
 Mc 6, 34-44

09.00 (Senhor da Cruz): Em honra de D. António Barroso
19.00 (Matriz): Dra. Clementina Rosa Rego Graça Esteves e José da Silva Esteves

QUARTA, 6 – Leituras: 1 Jo 4, 11-18
 Mc 6, 45-52

09.00 (Senhor da Cruz): Maria Rosalina Pereira da Silva
15.30 (Terço): Pelas almas do Purgatório
19.00 (Matriz): Maria Luísa de Sousa Nunes e familiares

QUINTA, 7 – S. Raimundo de Penaforte
 Leituras: 1 Jo 4, 19-5, 4
 Lc 4, 14-22a

08.00 (São José): Acção de Graças à Sagrada Família
09.00 (Senhor da Cruz): António Pereira e Adelina Gomes Miranda
15.30 (Terço): António Barros da Silva e esposa
19.00 (Matriz – Intenções colectivas):
 – Matilde do Rosário Guerreiro Luís (1º aniv.)
 – Leonel Fernandes Queirós da Silva (3º aniv.)
 – Maria Adelaide da Silva Teixeira (7º dia)
 – Alzira Coelho da Cunha Pereira (7º dia)

SEXTA, 8 – Leituras: 1 Jo 5, 5-13
 Lc 5, 12-16

09.00 (Senhor da Cruz – Intenções colectivas):

– Maria Olívia Pinheiro da Cunha, marido e neto

15.30 (Terço): Augusto Dias Salgueiro, esposa e filhos

19.00 (Matriz): José Luís Pereira da Costa

SÁBADO, 9 – Leituras: 1 Jo 5, 14-21
 Jo 3, 22-30

09.00 (Senhor da Cruz): José Jesus Vilas Boas (1º aniv.)

10.00 (Terço): Maria Vilas Boas da Cunha e família

11.00 (Matriz – Intenções colectivas):

– Manuel João Jesus Amaral (aniv. nascimento)

– Maria Gracinda Rego de Sousa Graça Esteves

– Maria Eugénia Fernandes Ribeiro, filho Luís e genro Manuel

– Maria de Lurdes Figueiredo Torres

12.00 (S. José): Rui Nuno Silva Loureiro

DOMINGO, 10 – BAPTISMO DO SENHOR
 Leituras: Is 55, 1-11
 1 Jo 5, 1-9
 Mc 1, 7-11

09.00 (Senhor da Cruz): Albertina Costa Martins e marido

11.00 (Matriz): Pelo povo

12.00 (Senhor da Cruz): Irmãos da Real Irmandade

ELEIÇÕES NA CONFRARIA DE SÃO JOSÉ

Nos termos do Estatuto da Confraria de São José, convocam-se todos os irmãos da Confraria para se reunirem no sábado, dia 16 de Janeiro, às 12.30, na Capela de São José, para proceder à eleição dos corpos gerentes para o quadriénio (2021-2024).

A Presidente da Assembleia Geral
 Ana Maria Pereira Araújo Vale Moreira

MAS ELE NÃO CESSA DE NOS BEIJAR

1. Era um gesto maravilhoso, que deixava o nosso coração indizivelmente gozoso. Beijar a imagem de Menino traz uma emoção especial, que dulcifica ainda mais a quadra do Natal.

2. Este ano não é possível. A pandemia traz-nos sobressaltos, de noite e de dia. O perigo de contágio é constante. E quem não acumula ansiedade instante após instante? Dai que não beijemos a imagem do Menino nas celebrações deste Tempo de Natal. Outros gestos temos estado a realizar, mostrando como – apesar de tudo – esta quadra estamos a vivenciar.

3. Só que – é bom que pensemos nisto – estamos sempre a receber o beijo de Jesus Cristo. Se nós não podemos beijar a Sua imagem, Ele está sempre a beijar-nos durante esta terrena viagem. Jesus é a ternura de Deus, que nunca esquece cada um dos filhos Seus. Para Ele, não há confinamentos. O Seu amor acompanha-nos em todos os momentos.

4. Hoje, o Seu (divino) beijo percorre casas, ruas, lares e hospitais, sempre ao lado dos que sofrem mais. Nesta altura, formamos uma humanidade sofredora, que é chamada a contemplar o mistério da Encarnação redentora.

5. A missão da Igreja de Jesus, para ser efectiva, não pode deixar de ser inteiramente afectiva. É muito doloroso os afectos não poder expressar. Mas há tantas formas de a todos um sinal fazer chegar.

6. Já que não devemos estar perto, é reconfortante sentir que Jesus de cada um Se torna próximo. Surgem alturas em que não sabemos muito bem como proceder. Que será melhor para os outros proteger?

7. Por vezes, tomamos decisões em (profundo) estado de indecisão. Mas, seja em que circunstância for, somos sempre invadidos por um luminoso amor. O Menino que não cessa de nos beijar tem os olhos sulcados de lágrimas de tanto connosco chorar.

8. O Menino permanece à nossa beira. Ele é o Deus que nos está sempre a tocar, a vida inteira. Quando a «tempestade» passar, ao passado não poderemos voltar. Mas o melhor do «antigo normal» haveremos de recuperar.

9. O beijo na imagem do Menino há-de comprometer-nos entranhadamente com o Seu destino. O mundo que Ele vem trazer há-de ser a reprodução do Seu modo de viver. É claro que não deixamos de O beijar com o coração. Não são apenas os lábios que detêm o exclusivo da nossa humana expressão.

10. Não deixa de ser Natal este ano. Que o espírito do Natal se estenda ao novo ano. De uma coisa podemos ter a certeza: continuaremos a ser obsequiados com celestiais eflúvios de beleza. Recebemos o contínuo beijo de Jesus. E deixemo-nos extasiar sempre com o brilho da Sua luz!

João António Pinheiro Teixeira, In DM 29.12.2020

JUBILEUS DE CASAMENTO em 2021



Temos já uma lista de 8 casais, que vão celebrar os seus jubileus de casamento em 2021. Se alguma informação estiver incorrecta agradecemos no-la façam saber.

Damos a conhecer os seus nomes, até para que tal constitua um estímulo aos filhos para não deixarem de assinalar esta data homenageando os seus pais. A Paróquia providenciará uma Festa para todos a 26 de Dezembro, domingo. São eles:

60 ANOS:

António Luís Capela e Maria da Glória Pereira da Costa (23-07-1961)

50 ANOS:

Manuel Mota de Sousa e Maria Teresa Barreiro da Mota de Sousa (24-01-1971)

Domingos Evangelista Ferreira da Costa e Maria do Carmo Silva Ferreira Costa (25-04-1971)

Joaquim Rodrigues Miranda e Maria Floripes Magalhães Soares (22-08-1971)

Fernando Costa Leiras e Maria José Alves Batista (26-12-1971)

25 ANOS:

Francisco Manuel Duarte Sousa e Paula Isabel Vilas Boas Freitas (13-01-1996)

Paulo Sérgio Silva Carvalho e Filomena Conceição Silva Costa (28-04-1996)

Luís Miguel Ferreira Miranda e Paula Maria Tabarra Camposinhos (15-06-1996)

ESTANDARTE DE NATAL

Com a festa da Epifania dá-se por terminado o Tempo do Natal e entramos no Tempo Comum, com a Festa do Baptismo do Senhor, que vamos celebrar no próximo domingo. Assim, devem ser retirados os estandartes de Natal e guardados para o próximo ano.

ESCUTEIROS DO AGRUPAMENTO 13

Com as dificuldades próprias do momento que estamos a viver, impedidos de actividades nas secções, os nossos escuteiros tentam recomeçar e reorganizar-se, fazendo face a encargos assumidos e procurando manter o seu lugar na Paróquia. Pede-se a todos os pais que ajudem os chefes no seu esforço de presença junto de crianças e jovens em formação. Não esqueçamos que o Escutismo existe em Barcelos há 96 anos. E o aniversário é neste mês de janeiro.

OFERTAS PARA BOLETIM

Pedimos a colaboração generosa para com o Boletim, que é distribuído gratuitamente.

– Família n.º 256 – 10,00
 – Anónimo – 15,80
 – Família n.º 958 – 20,00

TOTAL DA SEMANA – 45,80 euros

A transportar: 24.025,55 euros
 Despesas até agora: 32.019,80 euros

BAPTIZADOS 2020

Ao longo do ano foram baptizados na nossa Paróquia 2 meninos e 7 meninas: 7 são paroquianos.

1. **BÁRBARA GONÇALVES IGREJA MIRANDA**, filha de Fábio José Igreja Gonçalves e de Paula Virgínia Miranda da Costa. Baptizada a 05 de Janeiro.

2. **INÊS LEMOS DA CUNHA**, filha de Paulo Miguel Fernandes Cunha e de Anabela Araújo de Lemos. Baptizada a 05 de Janeiro.

3. **MARIA LUÍSA DA COSTA OLIVEIRA**, filha de Hélder Filipe Sousa Oliveira e de Ana Luísa Branco Costa. Baptizada a 16 de Fevereiro.

4. **CAROLINA ALEXANDRA CUNHA CAMPOS**, filha de Amadeu António Campos Campinho e de Lucinda Maria Silva Cunha. Baptizada a 19 de Julho.

5. **PHILIPPE GRISARD SELLÉS PAES DE VILLAS-BÔAS**, filho de Gonçalo Nuno de Azevedo Paes de Villas-Bôas e de Séverine Anne Monique Sophie Grisard. Baptizado a 01 de Agosto.

6. **LEONARDO FERREIRA COUTADA**, filho de Hugo Miguel Coutada Barbosa e de Ângela Patrícia Pinto Ferreira. Baptizado a 19 de Setembro.

7. **BENEDITA GOMES DA COSTA FERNANDES BARROS**, filha de Marcos Filipe da Silva Fernandes Vilas Boas Barros e de Margarida Maria Gomes da Costa. Baptizada a 11 de Outubro.

8. **DIANA SHELUDKO BARROS**, filha de Renato Manuel de Sousa Barros e de Anna Sheludko. Baptizada a 11 de Outubro.

9. **MATILDE BRITO SOUSA**, filha de Bruno Lopes de Sousa e de Joana Rita Ferreira Rego Alves de Brito. Baptizada a 26 de Dezembro.

CASAMENTOS 2020

No ano de 2020 houve 10 casamentos na paróquia de Santa Maria Maior

1. **LUÍS FILIPE DA COSTA SOBRAL**, de Pedrouços – Maia, casou com **ISABEL SOFIA PEREIRA DA SILVA**, de Bastuço (São João) – Barcelos, a 01 de Fevereiro.

2. **PEDRO PATRÃO PIRES AMADO**, de Santo António dos Olivais – Coimbra, casou com **ISA MARLENE BRITO VIAMONTE**, de Barcelos, a 19 de Julho.

3. **LUCAS JEAN GROS**, de Avenidas Novas – Lisboa, casou com **DIANA GABRIELA RIBEIRO FERREIRA**, de Maia, a 15 de Agosto.

4. **ANDRÉ MANUEL RODRIGUES MESQUITA**, de Braga, casou com **DIANA CRISTINA ALVES MATOS**, de Braga, a 12 de Setembro.

5. **PEDRO MANUEL SOUSA ABREU**, de Areias de Vilar – Barcelos, casou com **ANA MARGARIDA RODRIGUES**, de Barcelos, a 13 de Setembro.

6. **JOÃO RAFAEL MARTINS DE FREITAS**, de Braga, casou com **ANA CLÁUDIA CAMPOS MAGALHÃES**, de Arcozelo, a 19 de Setembro.

7. **TIAGO BRUNO DUARTE DURÃES**, de Tamel (São Veríssimo) – Barcelos, casou com **LILIANA ANDREIA PEREIRA DA SILVA**, de Barcelos, a 27 de Setembro.

8. **ANDRÉ ESTEVES MAURÍCIO**, de Viseu, casou com **VÂNIA FILIPA BARBOSA SAMBENTO**, de Viseu, a 03 de Outubro.

9. **BRUNO ALBERTO CARVALHO DO VALE**, de Arcozelo – Barcelos, casou com **MARILDA RITA BRAGA DOS SANTOS**, de Barcelos, a 03 de Outubro.

10. **GONÇALO SALGUEIRO LOPES VINTENA**, de Barcelos, casou com **CÁTIA VARENESA BARBOSA DE ARAÚJO BOGAS**, de Barcelos, a 11 de Outubro.